



Action for Age

Design para um Futuro Melhor





Action for Age

Design para um Futuro Melhor





Emily Campbell

Directora do Departamento de Design, RSA
Director of the Design Department, RSA

A RSA

Royal Society for the encouragement of Arts, Manufactures & Commerce tem sido uma fonte de inovação e empreendedorismo no seio da sociedade civil desde a sua criação há mais 250 anos. É uma estrutura progressista, totalmente independente e multidisciplinar apoiada por mais de 27.000 membros em todo o mundo.

O nosso objectivo é desenvolver e promover novas formas de pensar sobre a realização do indivíduo e o desenvolvimento social, contribuindo com soluções práticas e de grande alcance para um mundo mais próspero, justo e sustentável. Estes objectivos são perseguidos e concretizados através da realização de projectos, conferências e debates temáticos, num total de mais de cento e cinquenta eventos por ano.

A RSA e o design

A missão nuclear da RSA é promover a cidadania, reduzindo a distância que separa as práticas do nosso quotidiano do futuro a que aspiramos. Para concretizar esta aproximação, a nossa sociedade precisa de ser mais flexível e capaz na busca de soluções: os seus cidadãos precisam ser mais determinados, auto-suficientes e colectivamente empenhados nesta tarefa. Um misto de profissionalização, burocracia e consumismo excessivos tem enfraquecido o nosso exercício de competências básicas e enquanto cidadãos, parecemos ser hoje menos capazes e interventivos que nunca. Ao mesmo tempo, o consumo desenfreado diminuiu os recursos do planeta e exis-

tem menos recursos naturais – energéticos e de matérias-primas – disponíveis.

A equipa da RSA Design & Sociedade defende que o design será fundamental para eliminar a distância entre comportamento e aspiração, devido às competências específicas dos designers aplicadas à resolução de problemas. Prontos para improvisar e testar possibilidades, pouco intimidáveis pela desordem e a complexidade, transversais e centrados nas pessoas e na sua abordagem aos problemas, os designers têm hoje em dia um papel fulcral a desempenhar na construção de uma sociedade dela própria mais capaz e determinada.

A RSA tem apoiado vigorosamente o design desde que surgiu como disciplina profissional no início do século XX. A sua principal actividade na área do design há já vários anos é o programa de incentivos para estudantes, intitulado Design Directions (www.rsadesigndirections.org). Este programa conta com o apoio de um conjunto de parceiros – *trusts*, fundações, empresas privadas, instituições humanitárias e de beneficência, departamentos governamentais e organismos públicos que partilham a ambição da RSA: levar jovens designers a aplicar as suas competências a problemáticas sociais persistentes, como sejam, o envelhecimento, as prisões, a saúde, a deficiência, a segurança pública, etc.

The RSA

The Royal Society for the encouragement of Arts, Manufactures & Commerce (RSA) has been a source of innovation and civic enterprise since it was established over 250 years ago. It is a progressive, wholly independent, multi-disciplinary body supported by over 27,000 Fellows worldwide.

Our purpose today is to develop and promote new ways of thinking about human fulfilment and social progress and to deliver far-reaching and practical solutions to a more prosperous, more just and sustainable world. These aims are prosecuted through projects and a lecture and debate programme consisting of well over a hundred and fifty events a year.

The RSA and design

The RSA's central mission is to foster good citizenship by closing the gap between our everyday behaviour and the future to which we aspire. To close this gap, contemporary society needs to be more resourceful: its citizens more engaged, self-reliant and collective in their striving. A combination of professionalisation, bureaucracy and consumerism has reduced our resources of common competence and as citizens we often appear to be less resourceful than ever. At the same time our consumption has diminished the earth's resources and we now have fewer resources of energy and natural material at our disposal.

The RSA Design & Society team argues that design will be fundamental to closing the gap between behaviour and aspiration because of the particular resourcefulness that designers represent. Ready to improvise and prototype, brave in the face of disorder and complexity, holistic and people-centred in their approach to defining problems, designers have a vital role to play today in making society itself more resourceful.

The RSA has vigorously supported design since it emerged as a professional discipline in the early 20th century. Its main design activity for several years has been a student awards programme, Design Directions (www.designdirection.org). A range of partners - trusts and foundations, private companies, charities, government departments and public bodies, share the RSA's ambition to get young designers to apply their skills to intractable social issues like ageing, prisons, health, disability, public safety, etc. and support this programme.

Action for Age e Design Direction da RSA

A missão nuclear da RSA de promover cidadãos comprometidos, independentes e altruístas, não pára na meia-idade. A tendência demográfica que actualmente se regista – um elevado e inédito número de indivíduos poderá viver para além dos 85 anos – coloca desafios exigentes numa perspectiva social de antecipação. Design Directions, o nosso programa de incentivos para estudantes, goza já de uma sólida reputação no estímulo ao design inclusivo, desafiando jovens designers a direccionar os seus esforços e prática projectual para questões sociais complexas. Em 2009, subimos a fasquia com um briefing que lhes pedia que propusessem não um produto, mas sim um serviço: uma nova forma de pensar sobre a qualidade de vida e desejos das pessoas idosas, no seguimento de um estudo aprofundado da experiência dos utilizadores.

Action For Age chamou a atenção para posicionamento muito particular dos designers face à agenda da inclusão e personalização, em especial nos serviços públicos. Ao mesmo tempo, revelou as lacunas dos funcionários públicos no que diz respeito ao design e a cultura de design na óptica dos serviços, públicos ou privados. Os finalistas do programa Action for Age/Design Directions transpuseram a barreira psicológica do design de “produto”, através de uma cuidadosa observação do comportamento e necessidades dos idosos. As redes que cada finalista propôs reflectem os tipos de interacção que são próximos a esta geração de jovens designers mas, de forma análoga, centradas no valor do contacto humano.

Desenvolveu-se uma parceria triangular entre a RSA, a Fundação Calouste Gulbenkian [Londres], cada vez mais envolvida com

as grandes questões sociais e a empresa GlaxoSmithKline, firme apoiante do design enquanto ferramenta de pesquisa e desenvolvimento ambiciosos. Esta ligação institucional permitiunos criar um brief Design Directions “Plus”, mais arrojado e completo, compreendendo novos elementos de tutoria profissional e workshops de *stakeholders*, que permitiram aos alunos finalistas passar um dia a testar as suas ideias com funcionários de primeira linha dos serviços de apoio a idosos, representantes de instituições de beneficência, profissionais de saúde, líderes comunitários e pessoas idosas.

Após as entrevistas finais, Andrew Barnett, Director da Fundação Calouste Gulbenkian no Reino Unido e membro do júri deste programa de incentivo declarou que “a inovação social é o que está a acontecer nesta sala, esta manhã”. Por seu turno, Lord Best, Presidente do Júri afirmou “Vimos realmente em que medida o design pode ajudar a articular uma visão colectiva, dando forma visual às relações entre diversos interesses e grupos”. Um dos finalistas ingleses foi premiado com um estágio na GSK, enquanto outros dois estão a participar na Escola de Verão de Inovação Social da Young Foundation / Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa em Julho. Estamos extremamente satisfeitos com o facto de que outros estudantes se vão ainda juntar aos portugueses numa versão bilateral do *workshop* de parceiros e *stakeholders* integrado na bienal EXD’09, em Setembro. É com grande expectativa que pre vemos para o próximo ano o lançamento experimental de uma ou duas das propostas seleccionadas do programa Action for Age no Reino Unido.

The RSA Design Directions brief Action for Age

The RSA’s central mission, to foster engaged, self-reliant and altruistic citizens, does not stop in middle age. The huge demographic shift taking place – more people than ever before can expect to live beyond the age of 85 – presents acute challenges for a vision of society that anticipates this phenomenon. Our student awards scheme, Design Directions, has established a firm reputation for promoting inclusive design and has long challenged young designers to apply their skills to difficult social issues. In 2009 the bar was raised by a brief that asked them to propose not a product, but a service: a new way of thinking about the quality of life and aspirations of older people in response to a deep study of user experience.

Action for Age drew attention to the uncommon purchase designers have on the agenda of inclusiveness and personalisation, particularly in public services. At the same time it revealed the shortcomings of public servants when it comes to design and design education when it comes to services, public or otherwise. Our finalists in this award broke through the psychological barrier of “product” design by really studying the behaviour and needs of older people. The networks they each proposed reflect the kinds of interaction with which the younger generation of designers are so familiar, but in analogue form, with the value of human contact at the centre.

A triangular partnership developed between the RSA, the Gulbenkian Foundation, increasingly taking on big issues, and GlaxoSmithKline, commercial champions of design committed to ambitious research and development. This enabled us to create an enhanced Design Directions “Plus” brief,

into which we built new elements of professional mentoring and stakeholder workshops – finalists spent a day testing out their ideas in a workshop with front-line workers in ageing services, ageing charity representatives, health professionals, community leaders and older people.

After the final interviews, Andrew Barnett, Director of the Gulbenkian Foundation in the UK and jury member for the award declared that “social innovation is what’s been happening in this very room, this morning”, while Lord Best, chair of the jury said “We’ve really seen how design helps articulate the vision of a partnership, giving visual form to the relationships between diverse interests and groups”. One of the finalists has been rewarded with an internship at GSK, while two more are participating in the Young Foundation/Gulbenkian social innovation summer school (SIX) in Lisbon in July. We are delighted that others will be joining Portuguese students in a bilateral version of the stakeholder workshop as part of Experimenta in September 2009. There are exciting indications that one or two of the winning schemes may be piloted in the coming year.



Guta Moura Guedes

Directora EXD09 . Head of EXD'09

Com base num cruzamento assumido entre cultura e economia, ética e comunicação, estética e funcionalidade, o design, que é essencialmente uma matriz de projecto altamente flexível e centrada nas necessidades do ser humano, parece estar em condições de se tornar a disciplina operativa deste século.

Os designers são formados para criar soluções pragmáticas e democráticas para problemas de diversa ordem e podem – devem – responder a várias das novas problemáticas que minam a nossa frágil estrutura social. Neste contexto, a questão do envelhecimento surge como prioritária. Com efeito, a sociedade ocidental está cada vez mais envelhecida, debilitada e o fosso geracional é sentido de forma aguda pelos idosos, cada vez mais isolados das restantes faixas etárias.

As estatísticas provam que os idosos, devido precisamente ao isolamento em que se encontram e à dificuldade em se adaptar a novas realidades, constituem um sério grupo de risco em termos de depressão. Isto embora continuem na plena posse das suas faculdades

mentais e, potencialmente, das suas faculdades físicas, aptas a serem membros activos com contributos fundamentais para a nossa sociedade. A relação da crescente população envelhecida com o contexto socioeconómico e tecnológico onde se insere precisa de ser revista e redesenhada. São necessárias novas ferramentas, novos sistemas, novas interfaces.

É esse o desafio lançado por Action for Age, uma iniciativa do RSA – The Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures and Commerce, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, que a Experimenta acolheu entusiasticamente, acrescentando a dimensão da participação portuguesa. É um projecto com um carácter de pesquisa e formação acentuado, que tem ainda a particularidade de permitir comparar as realidades inglesa e portuguesa. O que iremos ver durante a Semana Inaugural da EXD'09 é o início de algo que queremos continuar futuramente, adicionando vertentes de investigação e campos práticos à fundamental relação entre design e coesão social.

Based on an intersection between culture and economy, ethics and communication, esthetics and usefulness, design –which is essentially a highly flexible project matrix centered on the needs of the human being– appears to be fit to become the operative discipline of this century.

Designers are trained to create pragmatic and democratic solutions for problems of different nature and they can –they should– respond to several problems that mine our fragile social structure. In this context the issue of ageing emerges as a priority. In effect, western society is becoming increasingly aged, it is feeble and the generational gap is felt acutely by the older people, isolated from the other age categories.

Statistics prove that older people, precisely due to the isolation which they find themselves in, and due to their difficulty in adjusting to new realities, are a serious risk group in terms of depression. This happens though they keep full possession of their mental faculties and, potentially, their physi-

cal faculties, able to be active members with a fundamental contribution to our society. The relation between an increasing ageing population and the social-economic and technological context in which they live needs to be reviewed and reshaped. New tools, new systems, new interfaces are necessary.

That is the challenge of Action for Age, an initiative of the Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures and Commerce, in collaboration with the Calouste Gulbenkian Foundation, that Experimenta has enthusiastically welcomed, adding to it a Portuguese dimension. It is a project with a deep research and training character, furthermore with the singularity of allowing the comparison between English and Portuguese realities. Throughout the Opening Week of EXD'09 we will see the beginning of something that we want continue in the future, adding research and practical fields to the fundamental relation between design and social cohesion.



Fundação Calouste Gulbenkian

11

É cada vez mais notória a insuficiência das respostas tradicionais para fazer face às múltiplas necessidades das sociedades contemporâneas. Torna-se, assim, inadiável apostar na inovação social como instrumento que nos permita encontrar novas soluções que melhor respondam às necessidades sociais não satisfeitas. Ao reconhecer a pertinência deste conceito, a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do seu trabalho no Desenvolvimento Humano, adoptou a inovação social como umas das suas áreas prioritárias de intervenção, privilegiando o apoio a projectos transversais que fomentem o encontro de novas respostas para os desafios do século XXI. O envelhecimento é, sem dúvida, um desses desafios. O envelhecimento da população terá importantes implicações sociais e económicas para as quais importa encontrar novos modelos de abordagem e acção. A aposta na inovação social terá aqui um importante papel a desempenhar. Com

efeito, a aposta na transversalidade e interdisciplinaridade, cruzando diferentes saberes e experiências de vários grupos para além dos tradicionais agentes do terceiro sector, é fundamental para encontrar novas soluções para o desafio que este fenómeno representa. A iniciativa Action for Age é um bom exemplo de como a interdisciplinaridade poderá ser um dos caminhos para encontrar novos produtos e serviços que melhor respondam às necessidades das populações envelhecidas.

A Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Programa de Desenvolvimento Humano, decidiu apoiar esta iniciativa para concretizar um modelo de abordagem transversal ao fenómeno do envelhecimento e incorporar uma cultura de inovação que urge disseminar. Por outro lado, este projecto dá continuidade ao projecto Design Directions desenvolvido pela Royal Society for the Encouragement of Arts, apoiado pela Delegação do Reino Unido da Fundação Calouste Gulbenkian.

The insufficiency of traditional responses to the multiple needs of contemporary societies is an ever-growing evidence. It is therefore urgent to invest on social innovation as a device which enables finding new solutions that provide better responses to unfulfilled social needs. Acknowledging the pertinence of this concept, the Calouste Gulbenkian Foundation, in the sphere of action of its Human Development Department, has embraced social innovation as one of its priority areas of intervention, favoring the support of transverse projects that promote new responses for the challenges of the 21st century. Ageing is, without any doubt, one of those challenges. The ageing of the population will have important social and economic implications for which new models of approach and action are necessary. The investment on social innovation will have an important role to play in this area. In effect the investment on transverse and multidisciplinary approaches, that cross

different knowledge and experiences of several groups beyond the traditional third sector agents, is fundamental to find new solutions for the challenge that this phenomenon represents. The initiative Action for Age is a good example of how an interdisciplinary approach may be a way of finding new products and services that can respond more effectively to the needs of the elderly.

The Calouste Gulbenkian Foundation, through its Human Development Department, has decided to support this initiative in order to render concrete a transverse approach to the ageing phenomenon, incorporating a culture of innovation that is urgent to disseminate. This project also extends the Design Directions project developed by the Royal Society for the encouragement of Arts, Manufactures and Commerce, with the support of the UK Branch of the Calouste Gulbenkian Foundation.





Action for Age

Design para um Futuro Melhor

Action for Age explora o papel do design face aos complexos desafios que nos coloca o fenómeno do envelhecimento generalizado da população.

A queda da taxa de natalidade associada à subida da esperança média de vida estão na origem desta tendência acentuada. À medida que a idade aumenta, o isolamento, a marginalização e a solidão surgem como novos flagelos sociais. Em resposta a este cenário nasce Action for Age, uma iniciativa e brief original da Royal Society for the encouragement of Arts, Manufactures and Commerce no Reino Unido, desenvolvida com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Experimenta em Portugal.

Trata-se de um laboratório criativo a operar em simultâneo em Lisboa e Londres, envolvendo finalistas de design que beneficiam de uma experiência formativa de excepção. O desafio comum é criar serviços, *networks* ou outras soluções centradas no utilizador que constituam mais-valias efectivas e potenciem uma melhoria na qualidade vida dos idosos.

Action for Age looks at the role of design in addressing some of the complex challenges, and opportunities presented by an ageing population. Falling birthrates, coupled with increased life expectancy due to general improvements in health have resulted in a growing percentage of elderly people. Isolation, loneliness, neglect and the breakdown of support networks are emerging as some of the major issues facing society today.

An original initiative and brief by the Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures and Commerce developed with the Calouste Gulbenkian Foundation and Experimenta in Portugal, Action for Age responds to this scenario. It consists of a creative lab operating simultaneously in Lisbon and London involving university students, who profit from an exceptional educational experience. The common challenge is to design new user-centred, meaningful services or solutions that will improve the quality of life of the elderly.

Fase 1 **Londres, 2008/09**

Em 2008, a RSA lança Action for Age, integrada no programa de incentivo para estudantes Design Directions, que visa inspirar e direccionar jovens designers a trabalhar sobre problemáticas de cariz social. O briefing desafiava os participantes a pensar para além do “produto” e conceber novos serviços passíveis de resolver os problemas do isolamento e solidão. Em Janeiro de 2009, as mais de 70 candidaturas foram analisadas por um júri que seleccionou 6 com potencial de implementação. Os seus autores foram convidados para um *workshop* avançado que se realizou em Março e em Junho foram nomeados os vencedores e atribuídos os prémios.

Fase 2 **Lisboa, Julho 2009**

A EXD’09 convidou duas designers nacionais – Susana António e Rita Filipe – para orientar 6 finalistas de design num *workshop* intensivo de 6 dias na Fundação Calouste Gulbenkian. Participam ainda Alice Osborne e Deborah Srebeko dos thinkpublic e dois membros da equipa inglesa (Vincenzo Di Maria e Ayda Anlagan). Esta sessão de trabalho contou com a presença e contributos das especialistas na área do envelhecimento, Maria de Lourdes Machado, investigadora da Faculdade de Motricidade Humana e a psicóloga Ana Coimbra.

Fase 3 **Lisboa, Setembro 2009**

De 4 a 11 teve lugar um segundo *workshop* com todos os participantes e as duas equipas de coordenadores. Juntos, desenvolveram e implementaram um projecto-piloto na Graça, em colaboração com a Junta de Freguesia e agentes locais. Os resultados são apresentados na conferência (12 de Setembro) na Fundação Calouste Gulbenkian, que inclui a projecção de um documentário. O objectivo desta iniciativa é conceber soluções coerentes que dêem resposta às necessidades reais da população idosa, favorecendo a inclusão, o estreitamento de laços de pertença e a participação. Numa sociedade em transformação, Action for Age assume plenamente o design enquanto disciplina reconfiguradora do nosso contexto vivencial. O processo de reflexão e reacção de Action for Age não se esgota nesta edição, sendo o ponto de partida de uma estratégia sustentada de intervenção positiva ao nível social, que a EXD crê indispensável no panorama actual.

Phase 1 **London, 2008/09**

In 2008, the RSA launched Action for Age, a Design Directions Plus Project, which aims to inspire and direct young designers working on social issues. The briefing challenged participants to think beyond the “product” and develop new services that tackle specific problems, especially isolation and loneliness. In January 2009 more than 70 applications were examined and the jury shortlisted six projects with potential for implementation. Their authors attended a mentoring workshop with Think Public in March and in June the winners and prizes were announced.

Phase 2 **Lisbon, July 2009**

EXD’09 invited two Portuguese designers – Susana António and Rita Filipe – to guide six design finalists in an intensive 6-day workshop at the Calouste Gulbenkian Foundation. Alice Osborne and Deborah Srebeko from thinkpublic and two English students (Vincenzo Di Maria and Ayda Anlagan) shared their experiences with the Portuguese group. Two specialists in the area of aging, Maria de Lourdes Machado, researcher of the Faculty of Human Motricity and psychologist Ana Coimbra also contributed to this work session.

Phase 3 **Lisbon, September 2009**

A second workshop will gather all the participants and both teams of coordinators, (Sep 4-11). Together, they will develop and implement a pilot-project in the Graça neighborhood, in cooperation with the Borough authorities and local agents. The results will be presented at a conference (Sep 12) at the Calouste Gulbenkian Foundation. The final aim of Action for Age is to design coherent solutions that address the needs of the elderly users and lead to greater integration in the community while promoting active participation and improving their general wellbeing. It seeks to fully realize design’s potential as a tool for devising adequate responses for the changing demands of contemporary society. The process of reflection and responsiveness behind Action for Age extends far beyond this edition, the first step in a sustained design-based social intervention strategy of the utmost relevance in our current context.



Alice Osborne, Deborah Szebeko e Ian Drysdale da thinkpublic começaram por dar apoio ao trabalho de estudantes do Reino Unido para o Action for Age Design Directors Brief, que abordava questões colocadas pelo envelhecimento das nossas sociedades. Posteriormente deram *masterclasses*, apoio e orientação a um grupo seleccionado de estudantes portugueses muito talentosos, perante o mesmo desafio.

Na thinkpublic usamos o design para melhorar experiências com serviços no sector público. Conseguimo-lo através do trabalho com fornecedores de serviços e com o público em geral, para compreender como os serviços e as experiências podem ser melhorados.

Na EXD partilhámos os nossos conhecimentos nesta área com os estudantes portugueses. Partilhámos a nossa visão sobre o co-design, a observação, o envolvimento, a necessidade dos serviços e a importância de compreender as experiências das pessoas quando desenhamos esses serviços.

Alice Osborne, Deborah Szebeko and Ian Drysdale from thinkpublic initially supported UK students working on the Action For Age Design Directions Brief, which addressed issues facing our aging societies. Subsequently they have been running masterclasses, supporting and mentoring a selected group of highly talented students from around Portugal tackling the same challenge.

At thinkpublic we use design to improve service experiences in the public sector. We achieve this by working with service providers and the general public to gain understanding of how their services and experiences could be improved.

At EXD we have been sharing our expertise in this field with the Portuguese students. We shared our insights around co-design, observation, engagement, the need for services and the importance of understanding people's experiences when designing those services.



Susana Ant3nio



Action for Age debruça-se sobre o potencial do design como solução para a descoberta de caminhos e pontes entre a população sénior e a comunidade em geral. É preciso encontrar elos de ligação que permitam estabelecer uma partilha inter-geracional e ajude os indivíduos a redesenhar o seu papel na sociedade.

Nas primeiras duas fases foram debatidas questões conceptuais; o que se pode fazer e como. No entanto, através das visitas de campo compreendemos que o processo de desenvolvimento é muitas vezes mais importante que a ideia inicial. É desenhando para as pessoas, mas principalmente desenhando com, elas que se encontram as soluções pertinentes e eficazes e portanto duradouras.

A terceira fase do workshop Action for Age realizou-se em Lisboa de 4 a 11 de Setembro, reunindo todos os participantes, portugueses e ingleses, bem como as duas equipas de coordenadores. A freguesia da Graça e os seus habitantes foram palco da implementação de um projecto-piloto. Como um tubo de ensaio de novas ideias, esta experiência permitiu redesenhar em conjunto os conceitos que foram o ponto de partida, adequando-os à realidade portuguesa e a esta comunidade em particular. Os alunos trabalharam num projecto comum de modo a potenciar sinergias e observar diferentes modos de intervenção.

Deste *workshop* resultará um documentário do processo, dos percursos seguidos, das dificuldades e conquistas. Ao trabalhar directamente com o utilizador-alvo, o designer teve de fazer um esforço adicional de adaptação que consistiu num compromisso apontando caminhos mas respeitando as escolhas feitas.

Uma semana intensiva de trabalho em que os participantes, agindo no seio de uma comunidade – procuraram soluções e estímulos para um envelhecimento saudável e positivo.

O documentário é integrado na conferência de apresentação de Action for Age, dia 12 de Setembro de 2009.



Action for Age addresses the potential of design as a solution for finding ways and bridges between the senior population and the general community. We must find links that allow inter-generational sharing and help individuals to reshape their role in society.

On phase 1 and 2 conceptual issues were debated; what can we do and how do we do it. Nevertheless, through the field trips we understood that the development process is often more important than the original idea. Drawing for the people, but mostly drawing with them, is the key to pertinent and effective, therefore long-lasting solutions.

Phase 3 of the workshop Action for Age was held in Lisbon, from September 4th to 11th, gathering all the participants, Portuguese and English, as well as two teams of coordinators. Graça neighbourhood (Lisbon) and its dwellers will act as the stage for the implementation of this pilot project. Like a test-tube of new ideas, this experience enable a reshaping collectively concepts that were at the starting point, adjusting them to the Portuguese reality and to this community in particular. The students will work on a common project in order to potentiate synergies and observe different ways of intervention.

The outcome of this *workshop* is a documentary about the process, the paths followed, the difficulties and the conquests that occurred. Working directly with the target-user, the designer had to make an additional effort of adjustment which consisted on a compromise that pointed out a way but simultaneously respected the choices made.

It was an intensive week of work in which the participants, acting in the midst of a community, looked for solutions and stimuli for a healthy and positive ageing.

The documentary is part of the Action for Age presentation conference, on September 12th 2009.



Rita Filipe



Substituir produtos por serviços - o que significa concebê-los de raiz ou estabelecer novas redes de acção social através do design - é a via a que nos propomos, sendo esta área de intervenção e consequente processo de trabalho uma novidade para os estudantes e profissionais de design em Portugal.

Propomos assim estudos e aplicações práticas para a implementação de serviços 'concertados' e sustentados dirigidos à 3ª idade, de preferência auto-financiáveis e assistidos pelas estruturas de apoio social existentes, numa iniciativa intitulada Action for Age.

Este processo de trabalho implicou uma observação participada, adaptada do método etnográfico para o design. Através de entrevistas e visitas recolhemos e sistematizamos informação segundo categorias de gostos e hábitos, mobilidade ou capacidades cognitivas, com vista a mapear detalhadamente as necessidades do nosso grupo alvo. Igualmente importante foi atender às particularidades culturais e emocionais de cada pessoa, uma vertente imprescindível em qualquer estratégia de integração deste grupo tão singular nas dinâmicas sociais contemporâneas.



To replace products by services –which means conceiving them from scratch or setting up new networks of social action through design– is our proposition, given that this area of intervention and the resulting work process are new to design students and professionals in Portugal.

We propose therefore studies and practical applications for the implementation of 'concerted' and sustained services addressed to the elderly, preferably self-financed and assisted by the existing social support structures, in an initiative called Action for Age.

This work process implied a participated observation, adapted from the ethnographical method for design. Through the interviews and visits we made, the information was gathered and systematized according to tastes and habits, mobility or cognitive capacities, in order to map in detail the needs of our target-group. Equally important was attending to the cultural and emotional singularities of each person, an indispensable dimension in any integration strategy for this group, so particular in contemporary social dynamics.









Até que enfim, letras gordas!

Sou uma colheita vintage

Até que enfim, letras gordas!

Vamos trocar ideias?

Vamos trocar ideias?







Participantes ***Participants***



Katy Shields . EN

Norwich University College of the Arts



Hub



A resposta de Katy Shields ao Brief foi o ‘Hub’, uma rede comunitária para pessoas mais velhas e casais com filhos recentes, dois grupos que partilham um maior potencial para o isolamento ou para a solidão. O ‘Hub’ é um ambiente que incentiva e alimenta amizades e o apoio mútuo entre gerações. A pesquisa de Katy baseou-se em conversas com pessoas mais velhas, com fornecedores de serviços e pais recentes; e também na sua própria experiência como terapeuta ocupacional do centro comunitário, em que travou conhecimento com muitas pessoas idosas nas suas próprias casas.

Katy encara esta proposta como parte de uma solução de longo prazo para lidar com a solidão e o isolamento das pessoas idosas, através do alargamento da sua rede social, com vista a incluir membros mais jovens da comunidade em que se inserem.

Na perspectiva de Katy, o próximo desafio é canalizar as energias de uma comunidade para formar e gerir um grupo enquanto entidade orientada pelos seus próprios utilizadores.



Prémio Fundação Calouste Gulbenkian no valor de £1,000

The Calouste Gulbenkian Foundation Award of £1,000



Katy Shield’s response to the brief was the ‘Hub’, a community network for older people and new parents, two groups that share an increased potential to become isolated or lonely. The Hub is an environment that encourages and nurtures friendships and mutual support across the generations. Her research drew on conversations with older people, service providers and new parents; and on her own former experience as a community occupational therapist where she met many older people in their own homes.

She views this proposal as part of a longer-term solution to loneliness and isolation among older people by enlarging their social network to include younger members of the community in which they live.

She sees the next challenge as channelling the energies of a community into forming and running such a group as a user-led entity.



Vincenzo di Maria . Ayda Anlagan . EN

Recém-Licenciados de Central St Martins of Art & Design
New Graduates of Central St Martins College of Art & Design



Project Patchwork Plus



© Vincenzo di Maria, Ayda Anlagan

Esta equipa desenvolveu o seu trabalho de investigação em Hackney e a sua proposta, Project Patchwork Plus, é um sistema localizado para melhorar a comunicação dos serviços existentes para as pessoas mais velhas, através da distribuição e recolha de informação personalizada. A equipa do PP+ trabalha em colaboração com o conselho distrital e os serviços locais, fazendo a monitorização e a mediação da informação sobre potenciais utilizadores mais velhos e sobre os serviços, eventos e actividades disponíveis. O pacote de informação Patch-Pack contém informação sobre os serviços disponíveis no distrito para o mês corrente, diferenciados segundo o perfil dos utilizadores. Os pacotes são entregues pelos “Mensageiros PP+”, membros voluntários mais velhos da comunidade, que desempenham um papel-chave no sistema global.



Prémio Fundação Calouste
Gulbenkian no valor de £1,000

The Calouste Gulbenkian
Foundation Award of £1,000

39



This team undertook their field research in Hackney and their proposal, Project Patchwork Plus, is a localised system to improve the communication of existing services to older people by delivering and gathering personalised information. The PP+ team works in collaboration with the local council and service providers, monitoring and mediating information about potential older users and the list of services, events and activities on offer. An information pack, Patch-Pack, contains information about services in the borough for the current month, differentiated according to users' profiles. The packs are delivered by PP+ Messengers, older community member volunteers who play a key part in the overall system.

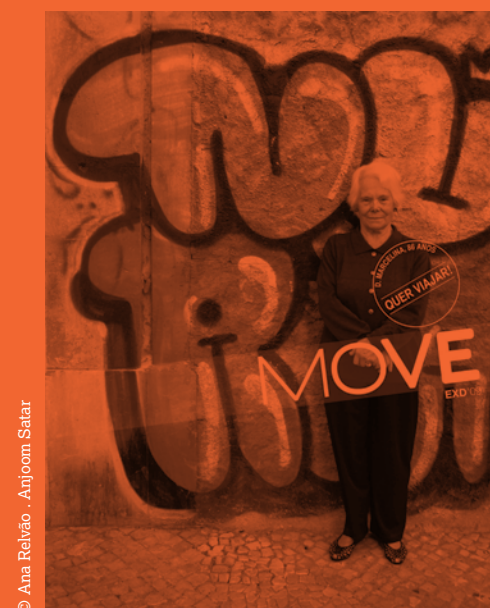


Ana Relvão . Anjoom Satar . PT

Faculdade de Belas | Artes | FBAUL . IADE
Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon . IADE



MOVE



© Ana Relvão . Anjoom Satar

Muitos idosos não viajam porque perderam a sua independência. MOVE foi criado a pensar numa grande parte da população idosa portuguesa que não gosta de viajar em excursões, devido a todos os problemas que estas acarretam.

Destina-se a pessoas com mais de 65 anos, reformadas ou no activo, que vivem em lares ou nas suas próprias casas, e que se sentem desintegradas por não participarem nas viagens organizadas pelos respectivos lares e Juntas de Freguesia. MOVE é um serviço que colocará jovens e idosos a viajar juntos por Portugal fora, pois viajar em pequenos grupos é para eles a solução. MOVE promove uma interacção entre gerações, salientando a importância de partilhar conhecimentos.



Many elderly people do not travel because they have lost their independence. The creation of MOVE had in mind a large part of the elderly Portuguese population that doesn't like to travel in groups, due to the problems it conveys.

It is addressed to people over 65, retired or still active, that live in nursing or in their own homes, and feel disintegrated for not taking part in trips organized by the nursing homes or the local communities. MOVE is a service that will arrange for younger and elderly people to travel together across Portugal, because travelling in smaller groups is the solution for them. MOVE promotes an interaction between generations, stressing the importance of sharing knowledge.



Ana Fátia . PT
ESAD Caldas da Rainha



Living in better way



Actualmente é muito difícil encontrar objectos que possuam um valor social positivo ao nível da integração. “Living in a Better Way...” é uma plataforma visual de expressão onde se pergunta aos idosos “What does it mean for you to live in a Better Way? (O que significa para si viver melhor?).

O objectivo é chegar ao maior número possível de pessoas e culturas. A diversidade surge sobre a forma de contágio e disseminação, com vista à recolha de informação a ser traduzida em tipologias de projectos. O desafio é criar uma plataforma auto-sustentável que funcionará como uma reacção em cadeia entre o designer, os seniores e a população.

Objectivo: traduzir o envelhecimento em fenómenos sociais de Comunicação, Experimentação, Razão, Educação e Integração.

A sociedade é muito mais do que a multiplicidade de objectos com que nos cercamos. A sociedade é definida e constituída por pessoas. O sonho de melhorar o mundo com pequenas criações(grandes projectos) que saberão conquistar o mercado ao nível ético, cultural e social.



Nowadays it is difficult to find objects that possess a positive social value on the level of integration. “Living in a Better Way...” is a visual platform of expression where the elderly are asked “What does it mean for you to live in a Better Way?”

The purpose is to reach the greatest number of people and cultures. Diversity emerges as contagious and disseminating, in order to gather information to be translated into project typologies. The challenge is to create a self-sustained platform that will work in chain reaction between the designer, the seniors and the population.

Purpose: to translate ageing into social phenomena of Communication, Experimentation, Reason, Education and Integration.

Society is much more than the multiplicity of objects surrounding us. Society is defined and set up by people. The dream of improving the world with small creations (big projects), that will be able to conquer the market on an ethical, cultural and social level.

João Santos + Ricardo Roque . PT

ESAD Matosinhos + Faculdade de Arquitectura | UTL
ESAD Matosinhos + Faculty of Architecture | UTL

An Open Choice Project

© João Santos + Ricardo Roque



“An Open Choice Project” é um laboratório multidisciplinar - *work in progress* - que estabelece uma ligação inter-geracional entre os agentes e utentes da comunidade sénior e segmentos mais jovens da sociedade, sobretudo os alunos do ensino universitário. Esta interacção irá proporcionar uma partilha de vivências, experiências e relatos que vão resultar na materialização de novas oportunidades para o desenvolvimento pessoal, bem como a progressiva adaptação da comunidade sénior a uma vida mais activa. O retorno dos seniores à vida activa constitui um dos principais objectivos de “An Open Choice Project”, já que algumas das principais necessidades sociais e funcionais detectadas deste grupo-alvo estão relacionadas com a inércia social e profissional. Os benefícios estendem-se aos alunos e ao seu enriquecimento pessoal por via da aquisição de saberes bem como do seu contributo directo em prol da responsabilidade social inerente ao projecto. Numa outra vertente, o trabalho levado a cabo no terreno pode abrir caminho a novas aplicações para os ensinamentos académicos na área projectual, potenciando oportunidades profissionais ainda inexploradas. Nesta fase, o projecto quer ainda envolver instituições de ensino público e privado no desenvolvimento da instrumentalização e a definição de metodologias a adoptar.



“An Open Choice Project” is a multidisciplinary laboratory – *work in progress* – that sets up an inter-generational connection between agents and users of the senior community, and younger segments of society, mainly university students. This interaction will provide the sharing of experiences and accounts that will produce the materialization of new opportunities for personal development, as well as a progressive adjustment of the senior community to a more active life. The return of seniors to active life is one of the main purposes of “An Open Choice Project”, given that some of the main social and functional needs detected within this target-group are connected to social and professional inertia. The benefit extends to the students and their personal enrichment through the acquisition of knowledge and their direct contribution in favor of the social responsibility factor inherent to this project. On the other side, the field work undertaken might open a path to new applications for academic work in the project area, potentiating professional opportunities yet unexplored. In this phase, the project wants to further engage public and private schools on the development of instrumentalization and the definition of methodologies that should be followed.



Gonçalo Gomes . PT

Universidade de Aveiro
University of Aveiro



It's never too late to design

© Gonçalo Gomes



O projecto “It’s never too late to design” parte da identificação de problemas e situações específicos na denominada 3ª idade portuguesa, a saber:

- Neste grupo não existe uma ideia clara do que é o design, logo não é perceptível como os poderá ajudar;
- Algumas “soluções de design” existentes, ou seja, produtos inclusivos e ajudas técnicas, entre outros, são mal comunicadas e/ou implementadas, estando acessíveis apenas a uma pequena parte desta população;
- A maioria dos indivíduos com mais de 65 anos mantêm as capacidades físicas e mentais praticamente intactas; não obstante, estas são pouco valorizadas e aproveitadas na actualidade;
- O sentido de comunidade começa a perder-se, registando-se uma tendência para o isolamento à medida que surgem as limitações físicas e mentais.

Assim, “It’s never too late to design” propõe construir um serviço de disseminação de informação que faculte, de modo abrangente e democrático, um acesso directo a projectos de design específicos, demonstrativos do seu potencial para melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Cada projecto é apresentado sob a forma de “fichas de trabalho” que os próprios idosos consigam pôr em prática de forma intuitiva. Divididas em diversas categorias (dificuldade de execução, tempo necessário, problema específico, custo total, entre outras) e difundidas por vários meios (web, imprensa, tv) constituirão uma valiosa base de dados em constante actualização, com vista a responder a muitos dos problemas com que esta população se depara diariamente.

Assim, o objectivo é criar uma comunidade virtual para aceder a informação e recolher os contributos dos utilizadores. Este sistema pretende fomentar a troca de experiências e produtos entre os membros, promovendo a criatividade e expressão individual, bem como o sentimento de pertença e a auto-valorização.

Identifying specific problems and situations within the Portuguese community of elderly people is the departure point of the project “It’s never too late to design”. Note that:

- In this group there isn’t a clear idea of what design is, therefore it isn’t perceivable how it can help them;
- Some existing “design solutions”, like inclusive products and technical help, among others, are badly communicated and/or implemented, being accessible only to a small part of this population;
- Most individuals over 65 keep their physical and mental faculties practically intact; nevertheless, this is undervalued and not taken into advantage in the present time;
- The sense of community is being lost, with a tendency for isolation along with the mounting of physical and mental limitations.

“It’s never too late to design” proposes building a service of information dissemination that provides, in an extended and democratic way, direct access to specific design projects, showing its potential to make elderly people’s lives better.

Each project is presented under “work files” that older people may intuitively put to practice on their own. Separated into various categories (performance level of difficulty, time needed, specific problem, total cost, among others) and broadcasted by several media (web, press, TV), they will set up a valuable database constantly updated, aiming to respond to a lot of problems that this population faces every day.

The purpose is to create a virtual community that gives access to information and gathers contributions from users. This system intends to promote the exchange of experiences and products among members, promoting creativity and individual expression, as well as a sense of belonging and self-worthiness.





Texto antevisão da 3ª fase

Susana António

51

O envelhecimento da população é um fenómeno observado em todos os países ocidentais. Desde a II Guerra Mundial, os progressos da medicina e a melhoria das condições de vida têm sido tão significativos que o número de pessoas acima dos sessenta anos tem vindo a crescer continuamente. Se por um lado este é um factor positivo para a sociedade, por outro convém salientar que a velhice é experienciada de formas profundamente diferentes conforme os indivíduos. A qualidade de vida nem sempre acompanha esta longevidade, retirando-lhe o sentido que deveria ter.

Para o design, a compreensão dos processos que fazem do envelhecimento um momento de felicidade ou de desalento é a chave para uma intervenção positiva na vida dos idosos. A partir das boas práticas já implementadas, pode-se optar pela sua optimização ou por traçar novos caminhos, sem esquecer que a inovação pela tecnologia permite explorar situações ainda não testadas. A criação de redes sociais e emocionais combate o isolamento a que os idosos estão frequentemente sujeitos. Associado à perda de independência, o isolamento social é um grande factor de desmotivação do idoso face à vida.

A liberdade e autonomia individual têm um impacto psicológico significativo e o exercício do poder de decisão é manifestamente benéfico. A sua perda resulta, portanto, numa redução da motivação. Os factores físicos e psicológicos associados à redução do poder decisório aceleram o processo de envelhecimento.

Está provado que quem está integrado numa rede, quer familiar quer de acção social, mantém-se mais activo, vivendo assim mais tempo. Há uma diferença crucial em facultar os meios para que os idosos realizem uma tarefa ou actividade ou simplesmente fazê-la

por eles. Dar-lhes a possibilidade – e portanto, o poder – de fazer por si próprios é uma fonte de bem-estar e sentido de concretização. Outro desafio presente é a rápida mudança de valores em que se alicerçam a nossa sociedade: o poder crescente da cultura dos jovens manifesta-se com exuberância, com a justificação de que eles são o futuro. Mas não há futuro sem os idosos. Aliás o chamado Grey Power (“poder grisalho”) está a tornar-se cada vez maior e mais expressivo. O meio empresarial já o considera um dos grandes grupos de consumidores a ter em atenção.

Action For Age propõe debruçar-se sobre estas problemáticas, questionando as condições actuais da velhice e propondo novas direcções que visam beneficiar a qualidade de vida dos idosos, presentes e futuros.

As escolhas e oportunidades são múltiplas e o nosso objecto de estudo está sempre presente. No autocarro, no supermercado, a atravessar a rua, carregando os seus sacos pelo passeio, evitando os apressados, os buracos na calçada e os carros mal estacionados.

Não é demais referir que os idosos não têm apenas problemas para resolver; têm também as respostas, bem como o conhecimento da vida que pode informar os designers sobre acções e situações do seu próprio futuro. São o repositório vivo da nossa identidade e história. O perpetuar deste conhecimento de modo activo é outro dos desafios da nossa sociedade.

It's about time to bridge the gap. Está na hora de estabelecer ligações, encontrar um modo de construir ou reconstruir pontes que aproximem as pessoas e propiciem a partilha. Essas pontes podem ser feitas de experiências, histórias ou conhecimentos. Este *workshop* foi a primeira ponte que construímos. Haverá mais. E é por isso que Action for Age é tão necessário.

The ageing of the population is a phenomenon observed all over the western world. Since World War II, the progress of medicine and the improvement of living conditions have been significant for such an extent that the number of people over 60 has increased continuously. If, on the one hand, this is a positive factor for society, on the other hand, it should be stressed that old age is experienced in profoundly different ways according to individuals. The quality of life doesn't always keep up with this longevity, taking away its due meaning.

For design, understanding the processes that make ageing a moment of happiness, or of dismay, is the key for a positive action over the life of the older people. Taking on good practices already implemented, one may choose to optimize them or to shape new ways, keeping in mind that innovation by technology enables the exploration of untested situations.

The creation of social and emotional networks strives against the isolation which the older people are often subject to. With the loss of independence comes social isolation, a major factor of discouragement of the elderly towards life.

Freedom and individual autonomy have a significant psychological impact and exercising the power of decision is clearly beneficial. Therefore its loss diminishes motivation towards life. Physical and psychological factors associated with the reduction of power of decision speed up the ageing process.

It is proven that those who are integrated in a network, whether it is a familiar or a social action one, keep more active, therefore living longer. There is a crucial difference between providing the means for the elderly people to perform a task or an activity or simply doing it for them. Providing the

possibility –and therefore the power– of doing it for themselves is a source of well-being and accomplishment. Another challenge in the present time is the fast shift of values upon which our society is built: the increasing power of the youth culture is displayed with exuberance, justified with the fact that “they are the future”. But there is no future without the elderly people. As a matter of fact the so-called Grey Power is becoming greater and more expressive. The private sector already faces it as one of the greatest consumers groups to watch for.

Action for Age suggests addressing a set of problems such as these, questioning the present conditions of the elderly and proposing new directions that aim to benefit the quality of life of the present and future elderly people.

The choices and opportunities are multiple and our subject of study is always present: on the bus, at the supermarket, crossing the street, carrying bags on the sidewalk, avoiding hurried people, gaps on the stone-paved roadway and badly parked cars.

The elderly have more than just problems to solve; they also have the answers and the knowledge of life that can inform designers about actions and situations in their own future. They are the living repository of our identity and history. To perpetuate this knowledge in an active way is another challenge that our society faces.

It's about time to bridge the gap. It's time to establish connections, to find a way of building or rebuilding bridges that bring people closer and appease sharing. Those bridges can be made of experience, history or knowledge. This *workshop* has been the first bridge we have built. There will be more. And that's why Action for Age is so necessary.



Action for Age Equipa/Team

Action for Age é uma ideia e briefing original da **RSA/Design Directions**
Action for Age is an initiative and original brief by RSA/Design Directions
Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures & Commerce

*Directora do Departamento de Design/
Director of Design Department*
Emily Campbell

Co-produção/Co-production
Fundação Calouste Gulbenkian

*Co-produção e coordenação de Action for Age em Portugal/
Co-production and coordination of Action for Age in Portugal*
Experimenta

Equipa Inglesa/ English Team

coordenação
Alice Osborne
Deborah Srebeko
Ian Drysdale

*participantes e respectivas instituições de ensino
participants and respective teaching institutions*
Katy Shields — Norwich University College of the Arts
Vincenzo di Maria, Ayda Anlagan — Central St Martins
College of Art & Design

Equipa portuguesa/ Portuguese Team

Coordenação/Coordination
Rita Filipe
Susana António

Participantes e Respectivas Instituições de Ensino
Participants and Respective Teaching Institutions
Ana Fatia — ESAD Caldas da Rainha - Design Industrial
Ana Relvão — Faculdade de Belas Artes, UL - Mestrado
Design Equipamento
Anjoom Satar — IADE - Mestrado em Design e Cultura Visual
Gonçalo Gomes — Universidade de Aveiro - Mestrado em Design
João Santos — ESAD Matosinhos - Design de Comunicação
Ricardo Roque — Faculdade de Arquitectura, UTL - Mes-
trado de Design de Produto

Participações Especiais
Maria de Lourdes Machado
Ana Coimbra

Agradecimentos/Thanks
A EXD'09 gostaria de agradecer às instituições e seniores que gentilmente nos receberam e que connosco partilha-
ram o seu quotidiano.

Em Alfama — D. Guilhermina, D. Madalena, Sr. Carlos (alfaiate), Sr. José Alves (retroseiro); direcção, equipa e utentes do CASL - Centro de Apoio Social de Lisboa (Beato); direcção, docentes e alunos da Universidade de Lisboa para a Terceira Idade (Benfica); direcção, equipa e utentes do Projecto Domus Vida - José de Mello Residências e Serviços (Parque das Nações).

Junta de Freguesia da Graça, Paulo Quadrado, João Guerreiro, Jonathan Tavares, Renato Bispo, Fernando Brizio, Francisca Veiga, João Santos, Bike Iberica, Sr. José Machado, Centro Social de Lisboa, Diogo Mangas, João Belga, Joana Belga, Nuno Amaro, Claudia Rodrigues, Maria Armando, Leonel Matias



EXD Equipa/Team

Directora/Director
Guta Moura Guedes

Director Executivo/Executive Director
Mário Carneiro

Consultor/Consultant
João Paulo Feliciano

Directora Financeira/Financial Manager
Teresa Oliveira

**Coordenadora de Fundos Privados e Europeus/
Head of Private and European Funds**
Rita Morgado

Assistente de Direcção Assistant to the Board
Ana Caldeano

Assistente Administrativa/Administrative Assistant
Ana Maurício

Coordenadora de Produção e Desenvolvimento
Head of Production and Development
Carla Cardoso

Produção/Production
Célia Costa
Diogo Cochat
Luís Ferreira
Pedro Sadio
Sofia Baptista

Assistentes de Produção/Production Assistants
Gustavo Abreu
Inês Vidal
Miguel Abrunhosa

**departamento de comunicação/
communication department**

Director Criativo/Creative Director
Ian Anderson

Consultor Editorial/Editorial Consultant
Max Bruinsma

Coordenadora de Comunicação/Head of Communication
Sara Battesti

Assessoria Media Nacional/Press Officer (National)
Cristina Matos Silva

Assessoria Media Internacional/Press Officer (International)
Zahira Asmal

Relações Públicas/Public Relations
Marta Faustino

Editora/Editor
Rute Paredes

Assistente Editorial/Editorial Assistant
Ana Costa

Webdesigner
Marco Reixa

Designer Gráfico Sénior/Senior Graphic Designer
Nuno Luz

Designer Gráfica/Graphic Designer
Margarida Vilhena

Estagiárias Design Gráfico/Graphic Design Interns
Joana Tavares
Maria Nogueira

Serviço Educativo/Education Service
Mariana Camacho

Tradução/Translation
Liam Burke; Benedetta Maxia; Carla Batista;
Vasco Corisco; Rute Paredes; Ana Costa

think/tank
Ed Annink
Emily Campbell
Emily King
Guta Moura Guedes
Hans Maier-Aichen
Jacopo Crivelli Visconti
João Paulo Feliciano
Max Bruinsma
Mateo Kries
Pedro Gadanho
Tulga Beyerle

Fonte

Lexia

ISBN

978-972-98330-9-0

Tiragem

1.000 ex.



media partners **Expresso; Casa Cláudia; Courier Internacional; Visão; Vida & Viagens; Arquitectura & Construção; RTP N; Antena 1; Público**
co-produções **BBDO Portugal; British Council; Cinemateca Portuguesa; Interactive Africa; Museu Colecção Berardo; Produções Fictícias; Seven Art Limited; Trienal de Luanda** *protocolos de cooperação* **ESAD Caldas da Rainha; ESAD de Matosinhos; Faculdade de Arquitectura de Lisboa (UTL); Faculdade de Belas Artes de Lisboa (UL); Fundação Oriente; IADE; Museus da Politécnica; Ordem dos Arquitectos; Sociedade Nacional de Belas Artes; Universidade de Aveiro** *marca associada especifica ao lounging space* **Grupo 3K catering by Lágrimas**
transportadora oficial **Schenker** *apoios* **ADLC Audiovisuais; AIR FRANCE KLM; ANA Aeroportos de Portugal; ATL- Associação do Turismo de Lisboa; Bombay Sapphire; Corticeira Amorim SGPS; Cision; Dizplay Soundlab; EeeTop PC/ASUS; Embaixada de Israel; Embaixada do Reino dos Países Baixos; Grupo AMOP; Instituto Português da Juventude; JCDecaux; Metropolitano de Lisboa; Mondriaan Foundation; Mota-Engil Solidária; Nova Expressão; P Evolution Produções e Ipa Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos; Pro Helvetia; TNB Expresso; Toyota; Viarco** *apoios media* **Abitare; Blue Design; CAIS; Canal Up; Damn; Designboom; Dezeen; Étapes; Eye; Frame; Form; Icon; Intramuros; Items; Magnética Magazine; Mark; Neo2; Parq; Pasajes Diseño; Time Out; portuguese-architects.com**



Action for Age
Design para um Futuro Melhor

